ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . . $360

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Responsavel - DR. ATHOS MAGALHÃES — BRASIL

ANNO IV | Redacção e Officinas | Agudos, 25 de Janeiro de 1931 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 198

COM A TELEPHONICA

Não é de hoje que somos contrarios a toda e qualquer concessão de serviços publicos.

E isso porque, a concessão importa sempre em um *monopolio de facto* estabelecido em beneficio de um particular, ou de uma companhia.

Dir-se-á que o processo é excellente porque, permitte á pessôa administrativa realisar certas obras publicas sem necessidade de recorrer a emprestimos.

Effectivamente, assim è. Mas, si é excellente por um lado, não deixa de ser perigoso por dois motivos:

1.o) porque é sempre o publico que paga e o faz mais pesadamente do que o exigiria a justa remuneração do capital empregado; e

2.o) porque, subrogando os seus direitos em um particular, ou em uma companhia, o Poder Publico aliena em parte a sua liberdade de acção (Viveiros de Castro, Dir. Administrativo).

Ora, livres de concorrentes, os concessionarios quazi sempre servem mal o publico, delle exigindo, entretanto, pesada remuneração pecuniaria. E emquanto não finda o prazo da concessão, uma vez que esta não é revogavel *ad nutum*, o povo — o eterno sacrificado — protesta, grita, chóra, mas... paga.

Póde ser que ainda haja quem acredite em concessões beneficas ao povo. Mas, do contrario devem estar convencidos os que teem soffrido os effeitos dos contractos firmados pela Municipalidade a favor da Companhia de Força e Luz e da Companhia Telephonica. Dos abusos da primeira ja temos fallado. Hoje, temos que nos queixar da segunda.

E' que a Companhia Telephonica não cobra suas taxas de uma maneira uniforme e justa. De uns (escriptorios, ou casas comerciaes), exige a mensalidade de 27$500; de outros (predios particulares e fazendas), apenas a de 23$000.

Injusta essa taxação, porque, uns se não utilisam mais que outros dos serviços da Companhia.

Assim, bem andará a Empreza si, attendendo ás queixas dos contribuintes, estabelecer para todos a mesma mensalidade de 23$000.

Mas, não è sò. Tambem as taxas de ligação inter-urbanas precisam ser uniformisadas.

Sabido que a Telephonica adoptou na cobrança das ligações o criterio da distancia, não podemos atinar com o motivo pelo qual cobra de uma ligação a Piratininga a quantia de 2$500.

Piratininga dista de Agudos menos que Lençóes, ou Baurù. Entretanto, falla-se a Baurú por 1$500 e a Lençoes, por 1$200!

Innumeras são as reclamações e queixas que, neste particular, temos recebido de nossos amigos e assignantes.

E, como são justas, esperamos que a Companhia Telephonica as attenda, providenciando no sentido de ser equiparada a taxa de ligação de Piratininga, á de Lençóes.

Esperamos, tambem, que as mensalidades, quer de particulares, quer de commerciantes, sejam uma só: — de 23$000

Respostas na sombra

OLAVO BILAC

«Soffro... Vejo envasado em desespero e lama
Todo o antigo fulgor, que tive na alma boa;
Abandona-me a gloria; a ambição me atraiçoa;
Que fazer, para ser como os felizes?»

— Ama!

«Amei... Mas tive a cruz, os cravos, a coroa
De espinhos, e o desdem que humilha, e o dó que infama;
Calcinou-me a irrisão na destruidora chamma;
Padeço! Que fazer, para ser bom?»

— Perdoa!

«Perdoei... Mas outra vez, sobre o perdão e a prece,
Tive o opprobio; e outravez, sobre a piedade, a injuria;
Desvairo! Que fazer, para o consolo?»

— Esquece!

«Mas lembro... Em sangue e fel, o coração me escorre,
Ran,o os dentes, remordo os punhos, rujo em furia...
Odeio! Que fazer, para a vingança?»

— Morre!

REDUCÇÃO DE IMPOSTOS

Os motoristas desta cidade, seguindo o exemplo de seus collegas de S. Paulo, pleiteam junto ao sr. Prefeito Municipal a adopção da tabella de impostos do Rio de Janeiro para todos os automoveis.

Na Capital da Republica, como se sabe, aquelles impostos foram reduzidos a 65$000 para os carros de praça, 130$000 para os carros particulares e . . . 21$000 para os caminhões.

Os motoristas pretendem, ainda, a extincção do tributo de estradas de rodagem mediante a creação de uma taxa de cem reis por litro de gasolina consumido.

A reducção pleiteada é de se attender, pois, poucos poderiam pagar, hoje, o imposto de tresentos e tantos mil reis exigido pela nossa municipalidade de cada chauffeur.

Entretanto, pensamos que a extincção do tributo de estradas de rodagem, interessando á Fazenda Estadual, sómente pode ser decretada pelo Interventor Federal me São Paulo. A elle, portanto, devem os interessados se dirigir.

Quer nos parecer que o Cel. João Alberto não deixará de attender o pedido dos chauffeurs, porquanto, a creação da taxa sobre a gazolina consumida compensará, e muito, a suppressão do imposto estadoal de estradas de rodagem.

Essa solução é optima, não só para os motoristas que pagarão mais suavemente o imposto, como tambem para o fisco que arrecadará mais rendas.

A Municipalidade, de seu lado, concedendo a reducção, nem por isso ficará prejudicada. O imposto pago por cada chauffeur, assim mesmo, não será dos menores. O de praça pagará nada menos de 115$000, a saber: 65$000 de imposto sobre o vehiculo e 50$000 de ndustria e proffissão.

De conseguinte, é de esperar que os motoritas consigam ver deferido o seu justo pedido.

AOS SRS. FAZENDEIROS

Sendo obrigatorio o registro, no Departamento do Trabalho Agricola, secção da Secretaria da Agricultura do Estado, dentro de 90 dias, de todas as propriedades agricolas, nas quaes appliquem sua actividade mais de 25 trabalhadores maiores de 14 annos, a Prefeitura Municipal de Agudos vem lembrar aos srs. fazendeiros do municipio o cumprimento desse dispositivo da lei.

Agudos, 20 de Janeiro de 1931.

Com a Policia

A policia, segundo o systema do nosso direito, cuida não só de reprimir os delictos como, principalmente, de prevenil-os.

As autoridades policiaes, porem, geralmente, preoccupam-se mais com a repressão, que com a prevenção dos delictos. Depois de occorrido o facto criminoso é que apparecem ellas, em scena, para fazer os «inqueritis».

Muitas vezes, entretanto, ser-lhes-ia facil evitar a realização do crime.

Mas, os delegados, por isto ou aquillo, não gostam de policia preventiva...

E' o que se verifica em Agudos.

Anda aqui um preto, magro, um tanto esfarrapado, talvez mentecapto, que por suas attitudes grotescas é alvo dos motejos da creançada.

Mal escuta elle um assobio, logo se se põe furioso e, com seu bengalão de ferro, desanda bordoada no primeiro pequeno que encontra.

E', evidentemente, um aluado.

Mas, nem pos isso deixa de ser perigoso.

A' policia, é claro, cabe dar geito no tal da bengala de ferro. Esta, devia ser-lhe aprehendida.

O dr. delegado de policia, porem, parece esperar que o homenzinho fira gravemente alguma creança para depois tomar conhecimento do caso...

Papel rendado para guarda-louça, varios desenhos, sortimento chic, nesta livraria— Rua 13 de Maio, 41

Os municipios são obrigados a participar nas despesas com o serviço policial e de assistencia sanitaria

O sr. interventor federal no Estado de S. Paulo, assignou o seguinte decreto, que tomou o numero 4.849:

"Considerando ser de toda a justiça que os municipios auxiliem o Estado no serviço policial e de assistencia saniteria relativamente a molestias infecto-contagiosas;

Considerando que os municipios que têm compromissos de divida externa a attender, estão mais sobrecarregados que os outros, devido ás differenças de cambio que oneram os seus orçamentos não podendo, portanto, ficar no mesmo pé de igualdade com os demais, para a cooperação de que se trata,

DECRETA

Art. 1.o — Todos os municipios contribuirão com um auxilio ao Estado, para as despesas com o destacamento local da Força Publica e com a assistencia sanitaria e prophylatica relativa a molestias infecto-contagiosas.

Paragrapho 1.o — Para o fim a que allude o presente artigo, os prefeitos municipaes recolherão ás estações fiscaes ou directamente ao Thesouro, as seguintes quotas:

Municipios que têm divida externa — 5% da renda mensal.

Municipios que só têm divida interna — 10% da renda mensal.

Paragrapho 2.o — Os recolhimentos estabelecidos no paragrapho primeiro serão feitos mensalmente, até ao dia 10 do mez seguinte ao da arrecadação, a partir do corrente mez e anno.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario".

TYPOLIERE

E' o melhor preparado, segundo attestam os competentes, para limpar machinas de escrever, calcular, e respectivos typos e accessorios de metal.

Quem limpar sua machina de escrever com TYPOLIERE a manterá em optimo estado e obterá uma escripta muito clara.

Procure TYPOLIERE, na **«Livraria da Gazeta»**

Pulseira Perdida

Pede se a quem encontrar uma pequena pulseira de ouro, na qual se acha gravado o nome «Thereza», o obsequio de entregal-a nesta redacção.

Legião Revolucionaria

A séde da Legião Revolucionaria desta cidade, sita á rua 13 de maio, em sala annexa ao predio da «Gazeta de Agudos» continúa aberta aos que se queiram alistar.

Trinta Burros em Partitura!

Ha muito tempo, n'um jornal, deparei com uma interessante chronica em pró de musica de Mozart, Scarlati, Mayo, Cimaroza, Paer, Gluh e Rameau.

Inegavelmente, ninguem pode contestar os elogios do chronista aos grandes vultos musicaes, oitocentistas, de sua predilecção.

Nem se deve extranhar que o articulista tenha julgado a pleiade illustre da sua constellação por expressões de euphemismo official aos grandes vultos.

Mas... não teve o chronista a mesma delicadeza para com o seu compatriota Villa Lobos, nem para com Strawinski e Respighi.

Estes foram mofados por uma catatupa de termos asnaticos que muito depoem contra o modo do chronista classificar musicas que escapam á sua apreciação diminuta e aventurosa.

Diz o chronista: — «Quereis a musica pura, sem cerebralismo, sem artificio, sem convenções? (Consulte-se a Phrenologia do celebre Gall, para vêr se existe cerebro em Villa Lobos, Stawinski e Respighi). Ouvi Mozart. E' Mozart o chefe da brilhante pleiade oitocentista. E' o astro maior da constellação em que fulguram, Scarlati, Maio, Cimaroza, Paer Gluh e Rameau. Hoje após ouvirmos uma dessas creações da musica moderna, em que genialmente, Villa Lobos, Strawinsk, ou Respighi estilhaçam quatrocentos pratos, atiram num chão de paralelepipedes todas as caçarolas da sua cosinha musical, fazem uma flautinha anazalada e desafinada insistir num sólo para, bruscamente, soltarem na partitura trinta burros zurrando, dez trovões e quatro bombas de dynamite.» (Não me alongo mais, porque, o chronista esqueceu-se de addiccionar meia duzia de rojões e uma carteira de traques para completar o sentido pravoistico de sua apreciação.)

Que bella analogia!

Bella apreciação da musica moderna! Musica moderna cuja concepção está nos rythmos bizarros e accordes ultra bizarros da escola autoritaria de Villa Lobos que dispensa todas as regras musicaes dos tratadistas antigos e melosos...

O cerebro humano, hoje, como em todos os tempos, eternamente insatisfeito e sonhador, infatigavel em suas investigações do progresso e nos seus anceios pela novidade e pelo desconhecido, o cerebro da *barriga* do chronista descobrio uma cosinha musical com trinta burros e quatro bombas de dynamite e mais dez trovões para completar o estrondo do habil pyrotechnico...

Evidentemente, o chronista referido é propenso flauteador, e forte neste genero de musica moderna que sua cachola não sabe definir.

Presume se, mesmo, não conheça elle os nomes dos taes trinta burros...

E é isto que fal-o claudicar quando se põe a censurar, ou criticar, as obras do genial compositor Villa Lobos.

Ha, porem, uma forma optima, talvez, do chronista em questão assistir a um concerto deste genero de musica moderna: leve, comsigo, um acicate e um pouco de painço... E para não parecer ridiculo, ou economico, leve tambem uma carteira de traques; na hora da bateria de cosinha entrar em funcção, juntamente com os trinta burros soltos na partitura, não se acanhe o illustrado critico, aproveite a oppurtunidade e solte uns traques para maior successo do concerto. Então é bem possivel que será, ainda, tido por um adepto de Caron...

Ha muito tempo venho acompanhando os juizos criticos musicaes dos principaes autores europeus. E os criticos das principaes cidades do velho continente são accordes e unisonos nos elogios que sem favor, mui justamente, fazem ás obras do grande compositor Villa Lobos.

Ainda ha pouco, quando do seu concerto em Pariz Villa Lobos foi muito elogiado, tendo suas obras obtido a supremacia nas execuções realisadas naquella Capital.

O Corier Musical, traz mesmo uma interessante estatistica dos concertos realisados em Pariz na estação 1929—1930. Segundo essa estatistica, realisaram-se em Pariz, nesse periodo, 1.344 concertos: 303 de orchestra com córos; 153 de musica de camara com solistas; 74 de canto 193 de piano; 366 de programma variado; 51 de violino e 14 de violoncello, fóra outros de menor numero de instrumentos diversos.

Dessa curiosa estatistica consta que um dos autores cujas obras tiveram maior numero de execuções foi o nosso illustre compatriota Villa Lobos, que assim, foi consagrado pelo publico parisiense como compositor e como regente.

As suas composições figuram em todas as classificações do quadro.:

«Obras vocaes, obras para piano, obras para violino e piano, obras para violoncello e piano, e obras para instrumentos diversos.»

Ora, nestas obras, não ha uma siquér para flauta analasada e desafinada que sirva de gaudio ao chronista oitocentista que só demonstrou capacidade de julgar musica por palpite de «09...»

Com muito acerto disse um critico Musical de São Paulo: «Villa Lobos, para ser alguem na musica universal, não precisaria vir a São Paulo disputar o julgamento de muitos dos nossos genios nativos ou importados, cuja existencia só é conhecida nas rodinhas onde impéra a intriga e a calumnia

Ludovico Da Riva

ASSIGNEM A «GAZETA»

BRINQUEDOS PARA CREANÇAS
BONS, BELLOS E BARATOS!
SÓ NA CASA «ELECTRICA»
DE
DARIO SORMANI
RUA 13 DE MAIO, 20 —:— AGUDOS

Teima de um poeta

A. F. DE CASTILHO. — Carta inéd.

Um poeta francez, muito feito, e a quem Voltaire por occasião de lhe criticar um poema, chamára o homem mais feio da França, tirou-se de seus cuidados e foi-se de Paris a Ferney de proposito para o visitar, e certificar-se de qual dos dois o era mais; era um concurso de fealdade, como quem dissesse uma contra-scena ao juizo de Paris. Annunciou-se ao guarda portão do philosopho; este, recebendo o recado, e caindo na conta, pelo que havia escripto, de qual podia ser o alvo da visita, mandou-lhe dizer pelo mesmo servo: que estava tão afogado em lide litteraria, que de modo nenhum o podia receber.

— Esperarei! disse o feio pachorrento, e sentou-se no fundo da escada a lêr o seu Horacio de algibeira.

Voltaire tinha que sair; mas a casa não havia sido edificada com a lembrança de tal hypothese: a escada era unica. Passaram horas, passou quasi o dia, e nenhum d'elles movia o pé; o de cima manda pedir ao de baixo que se retire, pois necessita sair; o de baixo manda lhe dizer tambem muito cortezmente, que veiu só para ter o gosto de o vêr, e que sem o vêr lhe não é possivel ausentar-se. O guarda pondera-lhe que são horas de trancar a porta.

— Tranque, que eu durmo aqui hoje, e dormirei annos, se preciso fôr, até vêr o seu patrão.

Voltaire, desesperado, manda-lhe pôr cêa e fazer cama no patim da escada, mas na manhã seguinte de novo o faz intimar para que levante o sitio; o poeta persiste; e assim se passam mais dois dias, em que o cercado, amaldiçoando o cercador não cessa comtudo de o banquetear ás horas, de lhe mandar fazer a cama, e accender-lhe a luz tanto que se apaga a do sol.

Breve, o sr. Voltaire convenceu-se de que não havia outro remedio senão pôr-se ás boas; sem o que estava a pique de ficar condemnado a carcere perpetuo; escreveu-lhe, supplicando lhe pelos mais concertados termos que soube, não continuasse a tyrannisal-o, pois já começava a causar-lhe transtornos na saude e nos negocios. Cedeu emfim Ménage, deixando-lhe por despedida quatro versos, que, apenas lidos, decidiram Voltaire a mandal-o chamar, já de caminho, a recebel-o, e a encetar com elle relações de amisade, que subsistiram.

Agudos Hotel
Aos domingos, almoço e jantar especiaes ás exmas. familias
Variada SORKEMESA

Empigens em todo o corpo

Por meio destas linhas expresso-vos a minha gratidão, pelo surprehendente resultado que obtive com o uso do preparado *Elixir de Nogueira* do pharm. chim. João da Silva Silveira, o qual, depois de ter usado ha mais de 4 annos, diversos remedios externos e internos sem resultado, contra empingens por todo corpo, resolvi a usar o dito preparado e, sómente com 6 vidros achei-me completamente curado.

Estou fazendo aqui uma propaganda do seu maravilhoso remedio mando-vos estas linhas para que façais dellas o uso que vos convier.

Subscrevo-me como Amigo Obr.o e Agrd.o.

Josè Maria Vinhas

Empregado Municipal.

Porto Seguro, 24 de Julho de 1922.

EXPEDIENTE

A
«Gazeta de Agudos»
publica-se aos domingos

Só serão publicados os originaes que nos cheguem ás mãos até sexta-feira e não serão devolvidos, mesmo não publicados

Para a venda avulsa, estipulamos o preço de $300, cada exemplar

Os annuncios serão cobrados de accordo com a nossa tabella

Editaes e materias na Secção Livre só serão publicados mediante o respectivo pagamento

— BICOS modernos para guarda-louça, de diversas côres e feitios — sortimento lindo — nesta Typ.

CANTIDIANO XIMENES

com casa de pensão á rua 7 de setembro 41, fornece ás familias e acceita pensionistas internos e externos, tudo por preços modicos.

Comida á brasileira

EDITAL

Edital de Revisão de Jurados

O Doutor Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito desta Cidade e Comarca de Agudos, etc

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, e enfim a todos os interessados, que foi designado o dia trez (3) de Fevereiro proximo, as doze horas, na sala das audiencias deste Juizo, no edificio da Cadeia Publica e Forum local, situado á Praça Tiradentes, para ter lugar a audiencia especial de revisão de jurados, de conformidade com o disposto no artº. 38 § 2º do Dec. 4.784 de 1 de Dezembro de 1930. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa local. Agudos, 20 de Janeiro de 1931. Eu, Thomaz de Azevedo, Escrivão do Jury, o subscrevo. (a) Clovis de Moraes Barros.

Conferido.

O Escrivão do Jury.

Thomaz de Azevedo

Collegio Nossa Senhora do Sagrado Coração
AGUDOS

No dia 2 de fevereiro terão inicio as aulas deste estabelecimento de ensino.

As alumnas poderão apresentar-se para a matricula, todos os dias das 2 ás 4 horas.

Jardim da Infancia . . . 8$000 por mez
Curso primario . . . . . 15$000 » »
Curso preparatorio . . . 30$000 » »

Alem desses cursos, funccionará ainda o

CURSO DE TRABALHOS MANUAES,

para as Senhoritas que desejarem aperfeiçoar-se em toda a sorte de bordados e trabalhos de agulha: bordados branco e a matyz, crivo, filet, tricot, macramé, frivolité, nhanduty.

3 AULAS SEMANAES . . . 15$000, por mez.

Lições particulares de: Linguas, Mathematica, Sciencias naturaes, etc.

Dactylographia, Piano, Violino e Pintura

Morthol

Insecticida Immunizador de Pianos, Vitrolas, Archivos, Bibliothecas, Pelles, Lans, Sedas, etc., contra Traças, Cupins, Baratas, Ratos, etc.

O "MORTHOL" é um prodigio da chimica allemã, conseguido após longos annos de estudos, e que só foi lançado á venda depois de prolongadas experiencias, com resultados positivos.

Os pianos, vitrolas, archivos, bibliothecas, pelles, lans, sedas, etc., immunizados pelo "MORTHOL" estarão livres dos insectos existentes e de futuros ataques.

As traças, cupins, baratas e ratos, devoram annualmente milhares de contos de réis de objectos de insubstituivel valor. Esses prejuizos poderão ser evitados com a acquisição do "MORTHOL" -poderoso immunizador contra insectos.

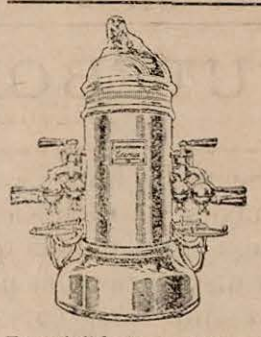
Com o pequeno dispendio de 5$000 poderá V. S. evitar grandes prejuizos, que são occasionados por essas pragas.

"MORTHOL" encontra-se no Armazem de Seccos e Molhados -de-

Leopoldo Sormani

RUA 13 de MAIO N. 20 AGUDOS

Confeitaria e Café Expresso



DE

Abilio Napoleone

Nesta confeitaria, os srs. freguezes encontram café, leite, chocolate e pasteis a qualquer hora do dia, tambem doces de qualquer qualidade.

Especialidade em latarias bebidas, vinhos extrangeiros, etc.

Acceitam-se encommendas de doces para casamentos, baptisados e festas.

BEBIDAS GELADAS

RIGOROSO E ABSOLUTO ASSEIO

Rua 13 de Maio, 53 AGUDOS

Algodão em Caroço

ALGODOEIRA PAULISTA LTDA.

Avisa que ja está comprando e pagando os mehores preços

Rua 2 de Agosto

AGUDOS

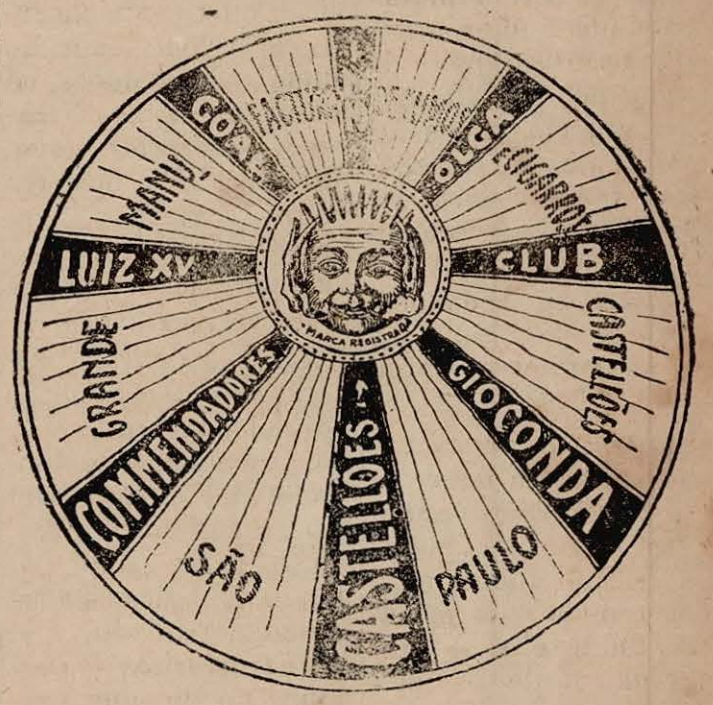
OS PROFESSORES

Francisco Alves Brisolla e Othilia Sant'Anna

Acceitam alumnos que se queiram preparar para o curso superior.

MENSALIDADE, 30$000

Pagos no acto da inscripção e no 1.o de cada mez.



Façam seus impressos nesta Typ.

Livraria e Papelaria da "Cazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objectos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasía e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Anilina de todas as qualidades

Objectos para presentes - sortimento completo de artigos escolares

Livros commerciaes em geral

Dicionarios portuguez - Romances e obras dos melhores autores

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO IV | AGUDOS, 25 DE JANEIRO DE 1931 | NUM. 198

PROTECÇÃO Á INFANCIA

Dentro da moldura em que se agita contemporaneamente a actividade moça e creadora do Brasil, nenhuma realidade é mais grata aos nossos do que a da formação da infancia. Sopram, em todos os quadrantes do paiz, idéas renovadoras, visando imprimir uma feição inedita ao problema sem egual da preparação das gerações de hoje para as labutas do futuro.

Constitue, sem duvida, um indice irrecusavel de civilização a maneira como os povos modernos encaram a questão de sua infancia. Onde ella è amparada, desde os primeiros instantes, pela munificencia particular, ou pela previdencia official, formam-se os maiores patrimonios de que pode orgulhar-se o Estado moderno.

Onde, porém, os problemas dos adolescentes são relegados para um plano subalterno, prepara-se, para os paizes que assim procedem, a mais dolorosa surpresa para o futuro.

Em grande parte do Oriente, em que a consciencia das obrigações sociaes é embryonaria, o indice de mortalidade infantil de par com os precocemente inutilisados para a existencia, alcançam cifras alarmantes. Basta guardar na retina o espectaculo do interior do Egypto, em que mais de 90 o|o das creanças são illetradas e pagam o seu tributo á trachomatose; em que alluvião de moscas infectas se encarregam de transmittir ao organismo infantil todas as molestias infecciosas; em que a assistencia aos homens de amanhã é uma palavra vaga, sem concretisação para se ajuisar como o proprio destino politico do paiz se achará sempre a mercê de povos mais fortes, desses que pelo enrijamento dos jovens caracteres e pela formação espiritual cuidadosa de seus meninos, rasgam victoriosamente a grande rota das conquistas humanas.

E' na protecção á infancia que os organisadores da nova Russia estão plasmando a materia plastica do porvir. Poucos espectaculos se assemelham ao duelo das gerações, na terra antiga dos Czares: a geração nova, que se educa nos canones sovieticos, rumando para uma nova democracia, sem privilegios sociaes, sem direitos hereditarios, e a geração antiga, que se despede do mundo novo, incapaz de comprehendel o, na sua fantasmagoria inconsistente. Elles estão pagando os males do regimen derrubado, que se caracterisava pela educação de uma casta privilegiada, em detrimento da masa até então analphabeta e inculta.

Foi tambem no culto e na assistencia á infancia que Mussolini encontrou os sustentadores de seu credo politico. O appelo á geração que vem surgindo constitue o melhor cimento do futuro.

E' salutar, portanto, o movimento em pról da infancia, que ora se observa em S. Paulo.

Indice de juventude de raça, de mocidade ethnica. O Estado moderno não pode dispensar o concurso de verdadeiros homens, seja para propositos eugenicos, para fins militares ou para objectivos economicos. Estamos reproduzindo, em escala mais vasta, o mesmo phenomeno luminoso que teve a sua ecclosão, ha tres mil annos, sobre o solo grego ou na peninsula italica. A formação integral da creatura humana para que ella se constituisse o esplendido "asset" das civilizações.

O programma é, sem contestação, amplissimo. Mobilisa todas as energias. Exige hospitaes, kindergarten, parques, créches, escolas em profusão, para os anormaes, gottas de leite, muita luz, muito ar, muito contacto com a natureza e a vida...

Em campo, pois, as forças creadoras do Brasil. Não ha, no presente, tarefa que mais nobilite o caracter dos que têm, em suas veias, o sangue generoso e ousado dos bandeirantes.

Da Folha da Manhã de 21-1-31.

Façam seus impressos na Typographia da "Gazeta", — preços razoaveis :::: —

FUTEBOL

Segue, hoje para Lençóes o Caveira F. Clube desta cidade que alli disputará uma partida amistosa com o team da A. A. Lencoense.

Possivelmente os Lençoenses aproveitarão a opportunidade para desforrar-se da derrota soffrida em seu ultimo encontro com o Caveira.

Escola Normal de Agudos

O abaixo assignado, director desta Escola Normal, faz saber que, nos termos do Regulamento, já se acham abertas na Secretaria da Escola, das 12 ás 14 horas, as inscripções para os exames de admissão, os quaes terão inicio na primeira quinzena de Fevereiro.

Os documentos a serem apresentados pelas candidatas constam das instrucções abaixo publicadas.

O Director, Pe. JOÃO B. DE AQUINO

INSTRUCÇÕES

A inscripção será requerida pelo candidato ao Director da Escola, com documentos que provem:

a) edade minima de 14 annos completos, provada com certidão de registro civil;

b) identidade pessoal;

c) licença do pae ou tutor, sendo menor;

d) moralidade;

e) ter sido vaccinado ou revaccinado nos ultimos trez annos e não soffrer de molestia contagiosa ou repugnante nem ter defeito physico, psychico que a incompatibilize com o magisterio.

O attestado de identidade será passado no proprio requerimento de inspecção, em presença do Director, por pessoa idonea sua conhecida.

Todos os documentos deverão estar devidamente sellados e com firma reconhecida os das lettras, c, d, e.

Arte Euterpica

A Arte Euterpica, a Arte Altissima dos «Sons» e dos «Cantos» que foi a alma de um grande brasileiro, é como a palheta de pintar onde o artista destempéra o colorido para fundil o em um conjuncto harmonico, o mais proprio a traduzir o pensamento musical e a insinuar-se no espirito dos ouvintes, fazendo-lhes sentir e provar todas aquellas sensações que a perfeita execução é capaz de suscitar.

Esta Arte que levantou nas azas da Gloria a soberba aguia de Campinas, exige um justa e fina percepção na applicação das regras dos differentes quartetos, na organização de uma banda ou de uma orchestra bem equilibrada, os quaes obedeçam ás mesmas leis, soffram as mesmas ordens e supportem a mesma collocação das vozes.

Esta Arte, que é o espelho perfeito do espirito creador de Carlos Gomes, que, não morto, mas desapparecido, assim, como os heroes da lenda fantasiosa; oculto, talvez, no leito de algum rio sonoro, ou nas musicas frementes das florestas sacudidas docemente pelas suaves brizas primaveris; ou nos urros estrepitosos, estrondosos, fragorosos de mil motores vagantes pelos espaços sidereos, ou nas evanescentes ondulações das Ave-Marias longinquas, e que é um factor poderoso de civilidade e de progresso, seja estudada, não superficialmente por gasto de *sambas, valsinhas e fox-trots,* mas profundamente technicamente, dedicando, lhe todos os enthusiasmos, consagrando-lhe todas as disciplinas da vontade, todas as energias do espirito.

Animar e consagrar as horas mais felizes da juventude acima do Altar da Arte Excelsa por excellencia é uma divida de civilisação para quem possue nobresa no coração.

Aos amadores, e aos meus alumnos particularmente, me dirijo para que se dediquem com assiduidade e amor ao estudo profundo dessa Arte que é jardim floreado, aprazivel e de deleite ao espirito.

Agudos, Janeiro de 1930.

Zeferino Bartolomasi

ABACAXIS

MADUROS BONS E BARATOS? VENDE-OS O

Paschoal Pescinelli

Entrega a domicilio

AGUDOS

Notas Mundanas

Anniversarios

Fez annos no 24 a menina Dayse, filhinha do snr. Josè Garbino, fiscal geral da Camara Municipal de Agudos.

Fazem annos: no dia 28 o snr. Joaquim Lino de Souza, residente em Dous Corregos e no dia 30, o snr. Martinho de Oliveira Lima, proprietario, residente nesta cidade.

Parabens.

Hospede

Acha-se, ha dias nesta cidade onde veio gozar ferias escolares o snr. Roberto Placco, quarto annista da Faculdade de Medicina de São Paulo, irmão do nosso presado amigo Francisco Placco, proprietario da Pharmacia Sta. Maria.

ASSIGNEM A «GAZETA»

Venda de Algodão e Sementes

Afim de reprimir as fraudes nas vendas de algodão em pluma e de sementes para o plantio, a Directoria de Inspecção e Fomento Agricolas vae exercer em todo o Estado de São Paulo, a partir da presente safra, rigorosa fiscalisação durante a colheita, beneficio e enfardamento daquelle producto, dando fiel cumprimento aos dispositivos das leis ns. 4.454 e 15.000, de 11 de Setembro de 1928 e 20 de Dezembro de 1922, respectivamente.

CASA VERDE

RUA 13 DE MAIO, 54 — CAIXA, 1

TELEPHONE, 1

Completo sortimento de fazendas, armarinhos, calçados, ferragens, seccos e Molhados, etc.

PNEUS

KELLY

Vendedor

Waldomiro Piedade

AGUDOS